

RESUMOS DOS FÓRUNS

SESSÃO DE FÓRUM I – 27 DE MARÇO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)

F 01

PLÁSTICA DA VALVA MITRAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA MITRAL REUMÁTICA. TÉCNICA E RESULTADOS DE 20 ANOS

Pablo Maria Alberto POMERANTZEFF, Carlos Manuel de Almeida BRANDÃO, Osanan Amorim LEITE FILHO, Marco Antônio Vieira GUEDES, Marcos Floripes da SILVA, Max GRINBERG, Noedir Antônio Groppo STOLF

Instituto do Coração do HC-FMUSP

Objetivo: A plástica da valva mitral em pacientes reumáticos permanece um desafio. O objetivo deste estudo é analisar a técnica e os resultados da plástica da valva mitral em pacientes com insuficiência mitral reumática.

Métodos: Foram analisados, retrospectivamente, 330 pacientes portadores de insuficiência mitral reumática submetidos à plástica da valva mitral no Instituto do Coração do HC-FMUSP entre 1985 e 2005. A idade média foi de $26,9 \pm 15,4$ anos e 57,6% eram do sexo feminino. No pré-operatório, 39,5% dos pacientes estavam em classe funcional IV. As técnicas de plástica mais comumente utilizadas foram a anuloplastia posterior com tira de pericárdio bovino em 48,4% dos pacientes e a anuloplastia com anel de Carpentier em 22,6%. As técnicas associadas foram empregadas em 55,2% dos pacientes, sendo as mais comuns: encurtamento de cordas (17,8%) e papilarotomias múltiplas (12,9%). Plástica da valva tricúspide (26,7%) e substituição da valva aórtica (27,2%) foram os procedimentos associados mais frequentes.

Resultados: A mortalidade hospitalar foi 0,9% (três pacientes). As taxas linearizadas de sobrevida livre de tromboembolismo, endocardite, reoperação e óbito tardio foi de 0,2%, 0,2%, 3,5% e 0,5% pacientes/ano, respectivamente. A sobrevida actuarial foi de $86,4 \pm 6,6\%$ em 20 anos. A curva livre de reoperação foi de $30,3 \pm 11,1\%$ em 20 anos.

Conclusões: A plástica da valva mitral em pacientes reumáticos é uma técnica factível na correção da insuficiência mitral com resultados favoráveis a longo prazo.